Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete

CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO AO CIDADÃO – CAC
OUVIDORIA PÚBLICA DO LEGISLATIVO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE – MG

VIA: SECRETARIA

Número de ordem no CAC: 192/2024

FALA.BR:

Tipo de manifestação: **ANÔNIMO**

Vem à presença de Vossa Excelência apresentar o (a) seguinte:

SOLICITAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS

Referente a: **Educação**

Sub assunto: **quadro do pessoal da educação**

Nome:

Endereço:

CEP:

Município:

Telefone:

E-mail:

Senhor presidente,

Em cumprimento ao disposto no artigo 3º, I, da Resolução nº4, de 5 de setembro de 2008, que criou na estrutura da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete a Ouvidoria Pública do Legislativo, encaminho demanda apresentada no Centro de Apoio e Atendimento ao Cidadão, conforme anexo, para as providências cabíveis.

Conselheiro Lafaiete, 16 de outubro de 2024.

Respeitosamente,

Tayrone Ernesto dos Santos
- Responsável pelo registro da manifestação –

Anderson Henriques Ferreira- Coordenador do CAC -

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete-MG
-16-Out-2024-14:38-055932-1/2

Quarta-feira, outubro 16, 2024

MANIFESTAÇÃO ANÔNIMA

SEUS DADOS PESSOAIS NÃO SERÃO DIVULGADOS

MANIFESTAÇÃO ANÔNIMA

Estou ciente que não será possível acompanhar o andamento dessa manifestação pelo fato de ser anônima. Caso queira acompanhar o andamento, faça uma Manifestação Identificada, mas com impedimento de divulgação dos dados pessoais.

Qual é o tipo de de manifestação?

Denúncia

Cidadão, faça a sua manifestação no campo abaixo:

A Diretora do CEI-AVELINA NORONHA, Sra. Malvina Siqueira, faz de seu "cargo comissionado" um verdadiero inferno psicoloógico com os funcionários a ela subordinados como: Ameaças, abuso de poder, humilhação, perseguição, assédio moral. Peço a essa casa legislativa para tomar providências, para que os funcionários efetivos e/ou contratados, e até mesmo pais e as crinças, pois a referida diretora, troca os funcionários de seus postos de trabalho quando não é feita a sua vontade, trazendo assim, principalmente para as crianças com deficiência, um retrocesso no aprendizado e até mesmo psicológico, e valor merecido como ser humano, nós funcionários deveríamos ter no mínimo, respeito para desenvolver nosso trabalho com digninade!!! Do mesmo modo que a lei assegura o desrespeito ao FUNCIONÁRIO PÚBLICO, NÓS FUNCIONÁRIOS, somos também FUNCIONÁRIOS PUBLICO, e ela nos desrespeita a cada dia, quando está no educandário, pois também é raridade a presença diária em seu local de trabalho, mas com tem espiões lá, controla pro meio virtual, até mesmo com filmagens, fotos , áudios que são enviados a ela por funcionárias destinadas a esse fim, causando assim um desconforto para nós funcionários. A lei que assegura o desrespeito assugua o direito não só de pessoas comuns, e sim do ser humano. Conto com a compreensão do PODER LEGISLATIVO para as devidas providências que se fizerem necessárias, para que outros funcionários que venha a ser subordinados à Sra. Malvina, não passe o que essta turma de 2024 está passando, com tamanha crueldade. Agradeço de antemão e espero providências necessárias. Atenciosamante.

Create your own automated PDFs with Jotform PDF Editor- It's free

Jotform

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete

CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO AO CIDADÃO – CAC
OUVIDORIA PÚBLICA DO LEGISLATIVO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE – MG

VIA: SECRETARIA

Número de ordem no CAC: 193/2024

FALA.BR:

Tipo de manifestação: **Identificado - Mas NÃO permite acesso aos dados pessoais.**

Vem à presença de Vossa Excelência apresentar o (a) seguinte:

SOLICITAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS

Referente a: **Educação**

Sub assunto: **quadro do pessoal da educação**

Nome:

Endereço:

CEP:

Município:

Telefone:

E-mail:

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete-MG
-16-Out-2024-14:30-055933-1/2

Senhor presidente,

Em cumprimento ao disposto no artigo 3º, I, da Resolução nº4, de 5 de setembro de 2008, que criou na estrutura da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete a Ouvidoria Pública do Legislativo, encaminho demanda apresentada no Centro de Apoio e Atendimento ao Cidadão, conforme anexo, para as providências cabíveis.

Conselheiro Lafaiete, 16 de outubro de 2024.

Respeitosamente,

Tayrone Ernesto dos Santos
- Responsável pelo registro da manifestação –

Anderson Henriques Ferreira- Coordenador do CAC -

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete

CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO AO CIDADÃO – CAC
OUVIDORIA PÚBLICA DO LEGISLATIVO

Tipo de manifestação: **Identificado - Mas NÃO permite acesso aos dados pessoais.**

SOLICITAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS
Referente a: **Educação**
Sub assunto: **quadro do pessoal da educação**

Transcrição da manifestação apresentada

Cidadão, faça a sua manifestação no campo abaixo:

Prezado senhor Ouvidor.

Venho através desta, solicitar desta Câmara Municipal e seus vereadores, que tomem ciência quanto a atuação da Diretora Sra. Malvina Siqueira, do CEI -PRODESSORA AVELINA NORONHA DE ALMEIDA, quanto ao abuso de poder, maus tratos a funcionários, intrigas para com seus subordinados.
A referida Diretora, não tem compostura e nem equilíbrio mental para conduzir uma equipe, tratando nos com soberba, nos intimida a todo instante, isso quando está no referido local de trabalho, pois é raridade sua presença. A mesma nos humilha o tempo todo, colocando uns contra os outros, temos a impressão que estamos trabalhando sob vigilância, e estamos, quando não está em seu posto de trabalho, ela tem uma "equipe" para bajulação em troca de serem "espiãs" com regalias diferenciadas. Abusa de seu cargo comissionado para humilhar, gritar com profissionais de excelência. Como se trata de uma creche e um anexo que atende crianças de 2 a 6 anos, crianças com deficiência, caso seja contrariada, troca frequentemente os funcionários de seus postos de trabalho à revelia, sejam efetivos e/ou contratados, trazendo assim um atraso notório para o emocional das crianças, principalmente as com deficiência. No meu caso, sou contratada, desde o primeiro dia em que

fomos apresentadas, sou persseguida por ela e sua "equipe de espiãs", pois no ato da minha contratação fui para o cargo a mim destinado ela não estava, isso em março/2042, fui conhecê-la uma semana depois de já estar trabalhando, fui agredida verbalmente, pois não sabe conversar e sim gritar, me senti e sinto até a presente data, assediada moralmente, injuriada constantemente, ameaçada por ser vigiada 06h por dia, durante o horário estipulado pelo contrato por mim assinado, que também consta que o meu local de trabalho é na CRECHE, em conformidade com o edital publicado, depois de vária intrigas e ameaças, trocou meu local de trabalho para o ANEXO, que não é permitido pelo contrato, mais um erro gritante do abuso de PODER. A semana da criança que deveria ter sido uma semana alegre, pois, nós funcionários nos empenhamos ao máximo em prol das crianças, enquanto nos dava ordens e logo após trocava os "planos", até que na sexta-feira, dia 11/10/2024 nos chamou juntamente com a analista, ela aos berros, totalmente alterada, nos colocando em situação ameaçadora, pedi educadamente, a ela que abaixasse a voz, para que pudéssemos entender o estava acontecendo, piorou gritava mais e mais . Estou fazendo esta denúncia, pois creio que os representantes do nosso Município não sabem o que se passa naquele educandário. Já foi filmado situações, por funcionária do CEI Avelina, em que foi prejudicada uma funcionária, vocês sabem disso? Áudios são gravados entre funcionários, afim de prejudicá-los, fotos são tiradas, pais que reclamam de doações "espontâneas", funcionários também contribuem "espontaneamente" todo mês para despesas com o que chamam de café melhorado. Enfim, me sinto trabalhando em um hospício, sob às ordens de um profissional totalmente louco, ordens que se não acatadas de acordo com os interesses, somos, torno a dizer AMEAÇADOS, até mesmo por "colegas" de trabalho em desvio de função, que "mandam" mais que a Hierarquia permite. Peço a atenção de vocês para com este relato, pois não somos contratados para sermos mau tratados e nem humilhados! Peço a atenção desta casa, a qual como munícipe, tenho muito respeito!